

★ A MULHER QUE CAIU DO CÉU

Victor Hugo Rascón Banda

Tradução: Hugo Villavicenzio

Personagens

Rita

Policial 1

Policial 2

Médico 1

Médico 2

Intérprete

Jacinto

Eduardo Salmón

Giner

1. Dimensão desconhecida

Escuridão. Alguém liga um rádio e escuta-se em inglês um comercial de Coca-Cola, seguido de um trecho da canção Imagination, de Laura Branigan. Depois, ouvimos as vozes alternadas de um homem e uma mulher lendo notícias:

- Fernando Valenzuela will be pitching today in the game against the Bravos.
- A Bulgarian spy is caught in the United States with nuclear secrets.
- In New York five hundred bankers stall 8,432 million dollars front the Mexican debt. Only interests will be paid.
- Christopher Reeve declines filming the fourth Superman movie.

Escutamos um trecho da canção Lady Lady, de Joe Espósito, depois um comercial da Ford. Voltam as vozes dos locutores enquanto a silhueta de uma

índia tarahumara que está ouvindo um rádio a pilha vai perfilando-se lentamente. Ela é Rita.

- The spacecraft Columbia successfully took off. The astronauts speak live from outer space.
- Necessary to sing in different languages, says RCA Victor.
- The rebel offensive grows in El Salvador. The United States Army backs up the Salvadorean Army.
- French actress Brigitte Bardot criticize Tahitians for eating dog meal.
- Looting in Brazil's stores. The ghost of famine runs through the country.

Entra um comercial da IBM e a canção Romeo, de Donna Summer. A luz continua aumentando. Do nevoeiro surgem duas silhuetas ameaçadoras que vêm do fundo e pouco a pouco vão ficando ní-

tidas. São dois homens com aparência de zeladores ou enfermeiros de um hospício. Eles se aproximam lentamente da mulher. Continua o noticiário.

- In Vienna, Pope John Paul II asks people to pray for the victims of violence, hate and famine in Latin America.
- The United States rearmament is due to equal the power of the USSR says Ronald Reagan.
- The Third World's poverty makes the United States commerce go berserk.
- Pete Wilson assures that the flow of immigrants will be reduced due to the new Simpson Law. Riots in Los Angeles. Oppositions to this Law.
- Mexicans living abroad do not feel less than the natives, says Ivan Sisniega, after winning the United States Pentathlon National Championship.

Uma atmosfera irreal é criada pela névoa e pela iluminação. Os dois homens se aproximam da mulher, tiram-lhe o rádio e o desligam. Os homens encaram a mulher enquanto caminham em volta dela. Agora a vemos melhor. Ela veste roupas tarahumara. São várias saias brancas sobrepostas e ela usa um lenço na cabeça. Os homens retiram-se desaparecendo na névoa. A mulher canta movimentando seu corpo de forma cadenciada.

2. A canção de Rita

Muni sehuá, muni sehuá
Sehuala co, sehuala cho,
Tosana to, tosana le,
Sahuato, sahua la na ba.
Sohueli, sohueli,
Sehuala co,
Sehuala cho, sehuala cho
Tojó, saná, gahuimoba,
Tojó, saná.

Da névoa surge Giner. Ele fica observando Rita.

3. Quando as palavras são apenas ruído

Perto de uma grade, dois policiais conversam enquanto jogam cartas e bebem cerveja. Rita está atrás da grade, ainda veste roupas tarahumara. Ela está à espreita, como um bicho, porém serena, forte e saudável. Giner observa a cena de longe.

Policial 2 It was in Ulysses.

Policial 1 I thought it was in Kansas City.

Policial 2 Several neighbours called the police.

Policial 1 They always called the police, for everything.

Policial 2 A strange woman was crossing the gardens that belong others.

Policial 1 Where was she arrested?

Policial 2 In Mayne and Springfield.

Policial 1 Drunk?

Policial 2 No.

Policial 1 Doped?

Policial 2 The physician didn't find anything. But, who knows?

Policial 1 What did you observe?

Policial 2 She was kind of strange.

Policial 1 Strange?

Policial 2 Kind of lost.

Policial 1 Doped people are always like that.

Policial 2 She was like absent.

Policial 1 They're all the same.

Policial 2 When we got there, her head was in a trash can. She's crazy.

Policial 1 She was going through the garbage can looking for something.

Policial 2 She attacked us when we tried to arrest her, defending herself with teeth and nails, like a wild animal. Look at her clothes.

Policial 1 They look like a hippie's.

Policial 2 She's got lots of skirts, one on top of the other. We thought she was an Apache, but no...

Policial 1 Look at her face.

Policial 2 She's frightened.

Policial 1 She has oriental features.

Policial 2 She's not Chinese.

Policial 1 Could she be from Vietnam?

Policial 2 They brought somebody from Vietnam and they couldn't understand each other.

Policial 1 In California there are Koreans all over the place. She must be Korean.

Policial 2 Or Japanese.

Policial 1 Turkish, maybe Eskimo! She's Eskimo. Do you remember the film with Anthony Quinn? She's Eskimo!

A cena fica congelada enquanto Giner dirige-se ao público.

Giner Vocês entendem o que dizem estes homens? Provavelmente alguém entende porque frequentou uma escola bilíngue quando criança. Mas, esta mulher não entende o que eles estão falando nessa língua esquisita. Ela escuta. Escuta as palavras porém as ouve como se fosse o som da chuva ou do vento, como a buzina dos autos ou o ruído da cidade. Não compreende que estão falando como a encontraram numa cidade de Kansas, procurando comida nas latas de lixo durante a madrugada. Não compreende que, para eles, é uma *alien*, uma estrangeira, *illegal alien*, uma estrangeira ilegal. E que ninguém sabe como nem de onde ela veio. Porém esta mulher percebe que estão falando dela, porque eles a olham enquanto falam. Pelo tom de voz deles, ela percebe o desprezo, ela sente isso, ela percebe, mesmo não entendendo o que eles falam. Os sentimentos não precisam ser traduzidos.

Os policiais se aproximam de Rita e dão umas voltas em torno dela observando-a. Ela segura nas grades e grita.

Rita Chisiani patro nai? Tamirewe machinia. Nije keni biria olaa. Nije ko'aame aa iyena chopi siminalini raramuri tuga. Weni buwelua. Ke te basiki tamiruga. Piri tumu tami olanili? Rikuli muchua? Ketimuakeé? Tami anesi priritomo naki? Chusia tomi iyera? Tami mu milisaga

wenimi chaolama. We wani juni. Chigorigacho natota mala. Sitii chabochi! Sitii! Sitii...!

Giner Eles também não entendem o que ela grita. Mas percebem que ela está revoltada por ter sido forçada a entrar na jaula. Que ela quer ir embora, que estão sendo insultados. Mas não sabem exatamente o que ela está falando. Assim como vocês também não sabem. Para eles essas palavras são ruídos. Como a campanha do telefone, como o miar de um gato, como o rosnar de um cachorro. Não entendem porque ela está reclamando de ter sido enjaulada. Não entendem que está perguntando o que eles querem fazer com ela. Não entendem que ela grita malditos, malditos, malditos.

Policial 1 Any identification?

Policial 2 None.

Policial 1 What's her name?

Policial 2 We don't know.

Policial 1 Why didn't they force her to say her name?

Policial 2 She doesn't speak English.

Policial 1 Ah, no?

Policial 2 No.

Policial 1 Let's see if doesn't want to.

Os policiais entram na jaula e se aproximam de Rita.

Policial 1 What's your name? I'm talking to you. What's your name? (*Rita se afasta um pouco*) Answer me, stupid! (*Rita se afasta mais ainda. O Policial se aproxima dela e a esbofeteia*) Speak up, you bitch. What's your name? (*Rita foge e esconde-se num canto. O Policial vai até ela e a levanta com violência. Rita defende-se. Tenta soltar-se. Lutam*) What's your name, you animal! (*o Policial tenta separá-los*)

Policial 2 That's enough, leave her alone. (*o Policial 2 puxa a blusa de Rita*)

Policial 1 Answer me, bitch! (*pausa*) Are you deaf?

Policial 2 Leave her alone. She is mentally retarded.

Os policiais saem da jaula. Rita fica escondida num canto.

Policial 2 What are they gonna do with her?

Policial 1 Tomorrow morning they're gonna take her to the Psychiatric Hospital in Larned.

4. As coisas acontecem por acaso

Giner Tudo acontece sempre por acaso. Este é o Hospital Psiquiátrico de Larned, Kansas. Fica a duzentas milhas de Kansas City. Em 1993, houve um plano de dar alta a 5 pacientes que tivessem ficado por mais de 5 anos no hospital. Era um programa do Kansas Advocacy and Protection Service. Consistia em liberar esses pacientes proporcionando-lhes assistência social e jurídica. Foi realizado um sorteio e uma das pacientes escolhida foi uma estranha mulher de cinquenta anos. Depois, Tory Mroz, a jovem responsável pelo programa, foi visitar essa mulher. A primeira coisa que descobriu ao revisar o expediente dela foi que mesmo depois de dez anos de reclusão ninguém sabia quem era essa mulher. Nem de onde ela vinha, nem que língua ela falava. "Oh my God" foi o comentário de Tory Mroz.

5. As duas Ritas

Médico 1 What is your name?

Rita ...

Médico 1 Do you speak English?

Rita ...

Médico 2 (*com sotaque*) Você fala espanhol?

Rita Não.

Médico 2 Sim, fala espanhol.

Rita Não.

Médico 1 Where are you from?

Rita ...

Médico 2 De onde você vem?

Rita De cima.

Médico 1 What did you say?

Rita ...

Médico 2 De onde você vem?

Rita Lá de cima.

Médico 1 Lá de cima? (*para o seu colega*) Lá de cima?

Médico 2 Above. Up... Você vem de arriba?

Rita Sim.

Médico 1 Did you fall from the sky?

Rita ...

Médico 2 Você caiu do céu?

Rita Sim.

Médico 1 Are you sure?

Rita (*mexe a cabeça afirmativamente*)

Médico 1 That's impossible. This woman is lying.

Médico 2 Você veio de onde?

Rita Do céu.

Médico 2 Do céu?

Rita É.

Médico 2 Você é mexicana?

Rita Não.

Médico 2 Are you chicana?

Rita ...

Médico 2 Você é chicana?

Rita Não.

Médico 2 Você é apache?

Rita Não.

Médico 2 Você é filipina?

Rita Não.

Médico 2 Você é coreana?

Rita Não.

Médico 2 Você é vietnamita?

Rita Não.

Médico 2 De onde você é?

Rita Lá de cima. Arriba.

Médico 2 Arriba? (*para o colega*) Do you remember the song?

Médico 1 What song?

Médico 2 "Ay arriba y arriba! Yo no soy marinero por ti seré." Do you know this song?

Médico 1 Yes, but I don't understand the song.

Médico 2 Arriba is above.

Médico 1 Are you sure?

Médico 2 Yes. This woman came from "arriba", "lá de cima". She came from Canadá.

Médico 1 Oh, yes. It's true.

Médico 2 (*para Rita*) Did you come from Canadá?

Rita ...

Médico 2 Você veio do Canadá?

Rita Não. Não. Não do Canadá. Lá de cima. Do céu. É.

Médico 1 Oh, my God.

Médico 2 Como é que você se chama?

Rita Rita.

Médico 1 Rita?

Médico 2 Qual é seu sobrenome?

Rita Rita Quintero.

Médico 1 Fine. Rita Quintero.

Rita Rita Carrillo.

Médico 1 Carrillo? You said Rita Quintero.

Rita Rita Quintero.

Médico 2 Você não se chama Rita Carrillo?

Rita Rita Carrillo.

Médico 1 Rita Carrillo or Rita Quintero?

Rita Rita Quintero.

Médico 1 I don't understand.

Médico 2 Let me try. Você é Rita Quintero?

Rita Sou.

Médico 2 Você é Rita Carrillo?

Rita Sou.

Médico 2 Você é duas Ritas?

Rita Sou.

Médico 2 Duas Ritas?

Rita Sou.

Médico 1 (*para o colega*) Do you see? Two personalities.

Médico 2 Right. This woman has two personalities.

Médico 1 This is a case of schizofrenia.

Médico 2 Yes, schizofrenia and mental retard.

6. A segunda canção de Rita

Eu suporto o frio da noite
Dou risada da terra gelada.
Às vezes eu acho

Que a escuridão

Não vai acabar nunca.

E que as forças do mal

Vão conseguir ganhar

Vou seguindo as pegadas

Do Chapeyó e do Monarco

Fico perto e fico longe

Das três cruzes

Que são as chaves

Que abrem as portas

De cada um dos três andares do céu.

7. Os psicotrópicos

*Os médicos caminham em volta da jaula de Rita,
carregam pranchetas para fazer anotações.*

Médico 2 Any other problem?

Médico 1 Her bizarre outfit.

Médico 2 Bizarre?

Médico 1 Her strange clothes. She insists on wearing several skirts, one on top of the other. And she does the same with her sweaters. (*lentamente vão passando a falar em português*)

Médico 2 Ela deveria usar uniforme e colocar pijama para dormir.

Médico 1 Mas ela insiste em se vestir sozinha, em não botar sapatos e em ficar com essa roupa de dia e de noite.

Médico 2 Ela tem que tirar essa roupa e dormir como gente normal.

Médico 1 Ela tem sérios problemas com o tempo, está desorientada. Não sabe que dia é hoje, nem o mês nem o ano.

Médico 2 Os remédios podem ajudar a melhorar o seu senso de orientação.

Médico 1 Sofre de desorganização mental e alucinações constantes. Tem delírios de grandeza. Acredita ser Deus.

Médico 2 Coitada dessa mulher. Temos que lhe administrar medicação urgente.

Médico 1 É evidente que se trata de um caso de psicose. Sua memória anda muito fraca.

Médico 2 A medicação vai ajudar a melhorar o processo mental.

Médico 1 Ela tem problemas de higiene.

Médico 2 Temos que obrigá-la a tomar banho e trocar de roupa todos os dias. E a escovar os dentes.

Médico 1 Eu acredito que o quadro de socialização prejudicado que ela apresenta é produzido pela falta de estímulo verbal.

Médico 2 Então, tem que ser orientada e monitorada. Temos que programar suas atividades de socialização. Ela tem que fazer caminhadas, ter aulas de ginástica, cantar, participar de corais. Fazer terapia ocupacional, participar de reuniões de grupos de amigos. Ela tem que ter um enfermeiro sempre ao lado dela.

Médico 1 Sofre de frequentes estados depressivos.

Médico 2 Para isso temos os psicotrópicos.

Médico 1 Lexotan?

Médico 2 Ótimo.

Médico 1 Navane?

Médico 2 Esse e todos os outros, também. Não esqueçam de ministrar Lithium.

8. Rita por fora

Rita está sentada em um pequeno banco. Permanece imóvel e serena, distante do olhar de todos.

Giner Rosto oriental, tez acobreada, olhos rasgados como os das etnias da Mongólia. O seu estranho idioma se assemelha ao japonês, nos aspectos fonético e sintático, portanto deve pertencer ao mesmo padrão linguístico. Sua estatura e compleição é semelhante à dos aborígenes da Nova Zelândia, mesmo sendo seus cabelos lisos e não crespos como os supracitados. Possui dentes brancos e fortes, sem cáries, como se tivesse feito aplicações de flúor e usado dentifrícios modernos. Mãos duras e calejadas devido ao trabalho. Pés grandes e toscos que nunca usaram sapatos. Demonstra grande resistência à dor. Dorme em excesso, mas é ca-

paz de permanecer imóvel e impassível durante dias e noites. Pulso agitado, coração forte, bons pulmões, pele suave, extremidades regulares. Espera pacientemente, mas, algumas vezes, demonstra agressividade e angústia. Olha constantemente para o céu. Apresenta aparência dócil e tranquila, porém, quando fica enfurecida é capaz de render três enfermeiros. Quando sente-se agredida torna-se perigosa. Raça muito primitiva. Parece vinda da idade da pedra. De noite canta para a lua.

9. A Terra parece uma “tortilla”

Rita Os mais velhos contaram isso para meus pais e para os pais deles, depois nossos pais contaram para nós como é a Terra. Falaram que a Terra é redonda como uma “tortilla” ou como um tambor. Falaram que lá onde fica a beira ficam os moradores dos confins. Ali fica a beira do mundo, falaram que dali não dá para ver mais nada. Esse céu todo azul que a gente vê lá em cima, falaram que é como uma casa que nos protege. Lá bem na beirada, eles falaram que tem umas colunas. Falaram que as colunas são de ferro e que servem para que o céu não despenque. Se alguém chegar além de onde ficam as colunas, eles falaram que poderia subir ao céu. Falaram que aquele que é o Pai está lá em cima e que o encontraremos lá onde ficam as colunas. Desse jeito falavam meus pais. Desse jeito viviam, com esses conhecimentos, porque assim tinha sido contado pelos que viveram antes. A palavra daquele que é o Pai é o que existiu primeiro. É por isso que eles falavam desse jeito e desse jeito contavam.

10. Today is Monday

Médico Me.

Rita Me.

Médico You.

Rita You.

Médico Me and you.
Rita Me and you.
Médico Ok! Ok!
Rita O kay?
Médico Yes. Okay. Today is Monday.
Rita ...
Médico Monday. The first day of the week.
Monday.
Rita ...
Médico Mon day. Repeat after me. Mon day.
Rita ...
Médico Monday, It's easy. Mon day.
Rita Day?
Médico No. No. Join the words. Monday. Today is
Monday.
Rita Monday.
Médico Good. Very Good. But tomorrow is
Tuesday. Repeat with me Tuesday. Today is
Monday, tomorrow Tuesday.
Rita Day.
Médico Tuesday.
Rita Monday?
Médico No. Tuesday.
Rita No. Tuesday.
Médico Yes, yes, Tuesday.
Rita Yes, yes. Tuesday.
Médico Yes!
Rita Yes!
Médico What day is today?
Rita Day.
Médico What day?
Rita What day?
Médico Today.
Rita Today?
Médico Yes, yes. Today.
Rita Yes. Today.
Médico No, no.
Rita No?
Médico Today is Monday. Do you understand?
Rita Yes.

Médico Ok. Ok. What is today?
Rita Yes.
Médico No. Say Monday.
Rita Say Monday.
Médico Oh, my God.
Rita God?
Médico God. Yes. God is in the sky. (*o médico
aponta para o céu e Rita olha para o céu*)
Médico Do you know who God is?
Rita God?
Médico Yes, God. Where is God?
Rita Monday.
Médico Oh, no.
Rita No?
Médico No, Rita, no.
Rita God.
Médico God!
Rita Tuesday.
Médico No, please.
Rita Yes!

11. Ser estrangeiro

Giner Deixar sua casa. Amanhecer numa terra
estranha. Não reconhecer as coisas, os sons,
os aromas. O frio é mais intenso porque che-
ga até a alma. A sede não se aplaca nem com
água nem com vinho, porque não é água nem
vinho o que o corpo pede. As palavras não
fazem nenhum sentido nem têm significado
algum porque não são essas as palavras que a
gente quer ouvir. As coisas parecem conhe-
cidas, mas não são as mesmas. Este sol não é
o mesmo sol que ficou lá longe. É mais triste.
Não esquenta. Parece que ele não sai para to-
dos. Esta lua é outra lua. Pálida. Alheia. Lua fria
e estranha. O que dizem essas vozes? De onde
vêm todos esses sons? Para onde vai toda essa
gente? Para que deuses eles rezam? Qual é a
lei desta terra? Onde ficaram os rostos conhe-
cidos? A gente quer se lembrar deles e não
consegue. Começam a desbotar na distância.

Abre um buraco no peito. Falta alguma coisa no nosso corpo. Que dor na alma. Que tristeza infinita. O forasteiro em terra estranha é uma erva arrancada pela raiz que vai morrendo lentamente sem encontrar o seu lugar. Feito um animal selvagem, perdido nas montanhas sem encontrar refúgio. Feito uma alma errante, sem paz nem sossego.

12. Eu sou Deus

Médico You can't get out. You can't go outside. You don't speak English. You can't leave. The door has a key, for your security. But each day, you will attend a group therapy in this pavillion. Now, you will take this pill.

O Médico se aproxima de Rita com uma pílula e um copo de água na mão. Rita olha a pílula. O Médico aproxima a pílula da boca de Rita.

Médico Open your mouth. Please, open your mouth.

O Médico separa os lábios de Rita e lhe introduz a pílula na boca. Depois lhe dá o copo de água.

Médico Fine. And now drink some water. Drink this water, please.

Rita apodera-se do copo e bebe toda a água. Depois devolve o copo ao Médico.

Médico Ok, Rita. You are a good girl. Make a promise. You will take a pill every day. Ok? Forever.

Rita Yes.

Médico Very good. Forever. Ok. Forever.

Rita Forever?

Médico Yes. Forever.

Rita (Rita aponta para o copo) Isto é forever?

Médico Forever. You are sick and you need this pill, many pills.

Rita Forever.

Médico Maybe, someday, you will be fine.

Rita Forever.

Médico Ok.

Rita Monday.

Médico Monday?

Rita God.

Médico What happened with God?

Rita Forever.

Médico Forever. God. What's on your mind?

Rita God. Forever.

Médico God is forever?

Rita Yes. Yes.

Médico Ok. God is forever.

Rita Tuesday.

Médico No, no. Today is Friday, not Tuesday.

Rita God forever. Me.

Médico You?

Rita Me God. Me God.

Médico What did you say?

Rita Me God.

Médico Are you a God?

Rita Yes.

Médico Are you sure?

Rita Yes. Yes.

Médico Oh. Poor woman. You are crazy.

13. Terceira canção de Rita

Chorando com o biquinho aberto
Eles querem comer uma minhoca
Eles estão chorando quietinhos,
Os filhotes do pica-pau.
Estão chorando lá em cima.
Lá em cima no topo da montanha.

14. Rita por dentro

Rita está de pé sobre uma mesa, iluminada como uma estátua. O Médico fala para o público descrevendo-a.

Médico 1 Os exames sorológicos apresentaram-se negativos para as reações de Wasserman e Meinicke. A contagem hematológica revelou 5.980.000 de células vermelhas e 7.550 células brancas por milímetro cúbico.

Médico 2 (em off) Tempo de coagulação do

sangue, segundo a escala Russel, 5 minutos. Sangramento 2,7 minutos. A urina apresenta aspecto turvo, consistência fluida, cheiro “sui-generis”, coloração 3 de Voguel, sedimentação nebulosa, reação ácida e densidade de 1,020, uréia 22 gramas, ácido úrico 0,41, fosfato ph 1,87, cloro 14,0. Os índices urinários e a urobilina estão muito elevados. Existe uma acentuada desproporção entre o tamanho do crânio e da face. O diâmetro naso indiano mede 7 polegadas, excedendo a medida normal. O contorno ósseo da abóbada encontra-se no pólo externo, à altura do ínio, onde encontramos uma exagerada protuberância do occipital externo que por sua vez, apresenta perfuração produzida pela cunha interna. Observamos também que a largura dos ossos da calota é de ¼ de polegada nessa área; confluem nesta região os correspondentes grandes seios venosos e a meninge dura que configuram a base do herófilo. A sutura e os sulcos vasculares são pouco evidentes, mesmo quando a sombra difusa da região tempo-parietal indica uma ligeira hipertensão do líquido. O fundo da cavidade orbitária é estreito e seu ângulo de abertura agudo, isto sugere que o volume do lóbulo parietal é escasso. A sela túrcica apresenta formato normal, mas a distância entre os clinóides médios e posteriores é excessiva.

Rita Bitichi ni ku siminale! – Quero ir para a minha casa.

Médico What do you say?

Rita Chisia ni nai ati? – Por que estou aqui?

Médico She’s a little obsessed. We will continue in the next session.

Rita Piri tumu naki kitira? – O que vocês querem de mim? Tamirewe machinia! – Deixem eu ir embora!

15. Se não existisse o Sol

Rita veste uma camisa de força. Um enfermeiro coloca a bandeja de comida no chão, fora da jaula.

Rita O Sol está condenado a caminhar sempre. Se

ele deixa de cumprir sua obrigação, o mundo acaba. Se não existisse o Sol as plantas não viveriam, nem os animais, nem mesmo você. Ele alimenta a todos. É ele quem todo dia nos dá vida, por isso, ele é o Pai. A dança do Rutuburi é a dança de Deus. Na dança do Rutuburi você fala com Deus. Os brancos não dançam o Rutuburi. Os brancos não dançam o Rutuburi. Nunca fazem uma oferenda a Deus quando desejam comer alguma coisa.

16. Tenho seis mil filhos

Os Médicos observam Rita com atenção. Eles a rodeiam e se entreolham. Fazem reflexões e conjecturas. Suspiram preocupados. Mudam de lugar para melhorar seu ponto de vista. Pensam, meditam. Rita os olha de soslaio. Está desconfiada. Enquanto espera inquieta, finge calma e tranquilidade. Um dos Médicos tira um maço de cigarros, pega um e oferece outro ao colega.

Médico 1 Cigarette?

Médico 2 Yes. Thank you.

O Médico 2 pega um cigarro. O Médico 1 acende o seu cigarro e oferece fogo para o Médico 2. Rita fica esperando que ofereçam um cigarro para ela. Eles não percebem, soltam grandes baforadas de fumaça e continuam observando-a com muita atenção.

Rita Um cigarro?

Médico 1 What did say?

Médico 2 She say cigarro.

Médico 1 Cigarro... maybe she say cigaret.

Médico 2 Cigarette.

Rita Cigarette.

Médico 1 Do you want a Cigarette?

Rita Yes.

Médico 2 You can’t smoke.

Médico 1 Later on. Now it’s not possible.

Médico 2 Answer our questions and you can smoke.

Rita Yes.

Médico 1 Are you married?
Rita Yes.
Médico 2 Do you have children?
Rita Yes.
Médico 1 How many children do you have?
Rita Cigaret.
Médico 2 No, no. Do you have a son?
Rita No.
Médico 2 Do you have two sons?
Rita No.
Médico 1 (*mostra três dedos*) Three sons?
Rita No.
Médico 2 How many do you have?
Rita Yes.
Médico 1 How many?
Rita Many.
Médico 2 Five? Ten?
Rita No.
Médico 1 More?
Rita Yes.
Médico 2 Fifteen?
Rita No.
Médico 1 Twenty?
Rita No.
Médico 1 More than twenty?
Rita Yes.
Médico 2 That's impossible.
Médico 1 No, it is possible. In some tribes, woman
have many children.
Médico 2 Do you have fifty sons?
Rita No.
Médico 1 More than fifty?
Rita Yes.
Médico 2 One hundred?
Rita No.
Médico 1 More?
Rita Yes.
Médico 2 Oh, no. One thousand, maybe?
Rita No.

Médico 1 More?
Rita Yes.
Médico 2 Six thousand?
Rita Yes.
Médico 1 Are you sure? Six thousand?
Rita Yes.
Médico 1 Do you have six thousand children?
Rita Yes.
Médico 2 (*para o colega*) This patient is megalomalous.
Médico 1 She suffers from Delusion of Grandeur.
Médico 2 Yes, It's a variant of schizophrenia.
Médico 1 She needs more psycotropics.
Médico 2 Loxatine?
Médico 1 And Navane and Thorazine.
Rita Cigaret.

Os Médicos a olham com furia.

Médico 1 Go to hell!

17. Quarta canção de Rita

Rutuburi daqui pra lá
Muitos, todos, braços cruzados.
Rutuburi daqui pra lá
Muitos, todos, braços cruzados.
Certamente um belo homem.
Certamente um belo homem.

18. Eu sou Deus e eu sou o Diabo

Um Intérprete fala com Rita enquanto um Médico observa.

Intérprete Do you speak Spanish?
Rita ...
Intérprete Voce fala espanhol?
Rita ...
Intérprete Você está me entendendo?
Rita O que você quer?
Intérprete Então, você fala espanhol.

Rita Não.

Intérprete Mas, você entende o que estou falando.

Rita Um pouco.

Intérprete Eu sou Jimmy López. Você quem é?

Rita Rita.

Intérprete Rita do quê?

Rita Rita Carrillo.

Intérprete De onde você vem?

Rita Da minha casa.

Intérprete Onde fica a tua casa?

Rita Lá em cima.

Intérprete Você tem documentos?

Rita Que documentos?

Intérprete Passaporte, Green Card, Cartão de crédito. Você sabe.

Rita Não sei.

Intérprete Você é imigrante?

Rita Não.

Intérprete Você é clandestina?

Rita Não.

Intérprete Você é mexicana?

Rita Não.

Intérprete Você é índia?

Rita Eu Tarahumara.

Intérprete O que é Taramara?

Rita Tarahumara lá de cima.

Intérprete Como é que você chegou aqui?

Rita Lá de cima.

Intérprete Lá em cima fica o céu.

Rita Eu caí do céu.

Intérprete Isso não é possível.

Rita Caí do céu.

Intérprete Você está enganada.

Rita Eu Deus.

Intérprete Você não é Deus.

Rita Eu Diabo.

Intérprete Também não é nenhum Diabo.

Rita Eu Deus e Diabo. Ayena tso rarámuri cabé jeréame ke maciga cu riká ju wicimoba ajaré

otsérame aré ki yurere tso kere ewenowa.

Intérprete This woman suffers from hallucinations and false Beliefs. She is not from Mexico. She speaks a dialect from Nicaragua.

19. A melhoria de Rita

Rita está na sua jaula. Aparenta tristeza, depressão e ausência. O Médico 1 a observa.

Médico 1 The patient suffers from involuntary hand trembling; side effects from the psychotropics.

Vozes Administrar Stelazine e Artane em doses iguais. Também apresenta nuvens na córnea, o que pode ser efeito colateral da aplicação de Thorazines. Mas por enquanto é melhor continuar ministrando, não suspendam. Depois vamos conferir se os efeitos colaterais continuam. A paciente realizou 50% das atividades. Assistiu a 50% das aulas. Estabeleceu contato com uma pessoa em cada sessão e respeitou as regras estabelecidas durante noventa dias. Todas as dinâmicas terapêuticas foram feitas em inglês e resultaram em melhoras efetivas. Ela já consegue falar Yes, Not e Cigaret.

20. O que são os sonhos

O enfermeiro que toma conta dos pacientes adormeceu sentado numa cadeira. Rita está dormindo no chão, ao lado de sua cama que está vazia. Rita acorda e se levanta, fica observando o enfermeiro dormir.

Rita O homem pode separar a alma do corpo e fazer com que ela suba da terra para o céu à procura de energias. Os sonhos são a vida da alma. A alma sai quando o corpo dorme. Por isso podemos saber os desejos do homem através dos sonhos. Por meio dos sonhos o homem pode perceber em que estado ele se encontra. Quando a alma sai a passear durante o sonho, às vezes é capturada pelos seres que vivem na água. Então o feiticeiro tem que ir resgatá-la. O

Homem que não consegue sonhar fica preso à terra. Alguns sonhos são conversas com Deus.

21. Diagnósticos

Rita fala em tarahumara. Em contraponto os Médicos fazem o diagnóstico de Rita.

Rita Ayena tso raramuri cabé eperéame
Ke maciga cu riká ju wicimoba
Ajaré otsérame aré ko yurere
Tso kene ewenowa
Kene ewenowa ewenowara tso aré
Eci ko kene ewenowa tamí ruiye
Curegá ju wicimoba

Médico 1 Improves orientation.

Médico 2 A systematic delusion.

Rita Wicimoba ko citúrame ka rua
Mapuregá biré reme o mapuregá
Biré rampora citúrame.

Médico 1 Time desorientation.

Médico 2 Delusion of grandeur.

Rita Ami suwe ka rúa, mapu jonsa
Suwé ju, mapukite je anié
Ajaré retewi naka eperéame.

Médico 1 Impaired thinking process.

Médico 2 Points to the sky.

Rita Suwé eperéame aniríame ke,
Mapuré naka eperéame sisáa.

Médico 1 Logic thought flow.

Médico 2 Attends mess group.

Rita Jenai wicimoba ko mi suwé,
Mapa jonsa ke maci ka ruá
Animá ko, jepuná wicimoba ko,
Ma ta ré pá retewá siyóname,
Mapuregá geporíka ruá á.

Médico 1 Lacks proper verbalization.

Médico 2 Social stimulation.

Rita Mi suwé be pa mapugoná bi jonsa
Suwé ju, ecigoná tónes rua.

Médico 1 Ward activity.

Médico 2 Depressed mood.

Rita Wenomí tóneame ka ruá epuná mapú re pá
cukú, kite ke wicimea

Médico 2 Chemiotherapy.

Rita Mapuré a simírusua ka mapwgoná
Tona jawi aminá,
A ga' rá mo' enabo ruá.
Aminá simíroka aminá ré'pá
Mapu aorúame atikibi,
Naka korika simíroka

Médico 1 Millien Therapy.

Médico 2 Tardive dyskinesia.

Rita Onorúame ko ré pá atigá rua,
Nori ane riwiboa ruá ecigoná
Mapugoná tona jawui.

Médico 1 Delusional grandeur type disorder.

22. Taramara

Giner A mulher sempre repetia uma palavra. Taramara. Taramara. Foi então que Tori Mroz falou com Susan Bockrat que trabalhava na Western Missouri Legal Aid de Kansas City. Tori queria que Susan a ajudasse a descobrir o significado dessa palavra esquisita. Taramara. Susan, que era de Arizona, teve uma intuição, lembrou que no México existia uma tribo chamada Tarahumara. Lembrou de Eduardo Salmón que morava em Phoenix. Ele era professor, filho de pais tarahumaras que tinham imigrado para a Califórnia fazia muitos anos. Eduardo falava inglês, espanhol e tarahumara. Tori entrou em contato com Eduardo e ele ligou para aquela mulher sem nome e sem língua.

23. Discagem direta à distância

Rita está em pé próxima de um telefone observando o Médico que fala nele. Numa outra área, Eduardo Salmón está pronto para iniciar uma conversa.

Médico Ready?

O Médico põe o fone no ouvido de Rita.

Médico Come on. Speak.

Rita olha o Médico e o telefone com certo receio.

Eduardo Salmón Alô? Você está me escutando?

Rita ainda com o fone no ouvido olha em volta tentando localizar a voz.

Eduardo Alô?! Você está ouvindo? Fala, por favor.

Rita não responde, continua olhando para várias direções.

Eduardo Acha mu tami namú?

Rita Yepuká jú?

Eduardo Neje jú Eduardo Salmón.

Rita Piri mu naki?

Eduardo Mi ne yúa raichánali.

Rita Kumi mu ati?

Eduardo Phoenix en anelichi ati.

Rita Tasi ne mi retewá.

Eduardo Wé ne me'ka ati.

Rita Mí ne mulipi kipusú.

Eduardo Chú mu rewéy?

Rita Rita.

Eduardo Rita miná chú regá?

Rita Rita Carrillo.

Eduardo Chú mu isimí échi goná?

Rita Tasi ne nakifluwa mapu ne machiinama.

Eduardo Chú mu regá nawalí échi o'ná?

Rita Bikiá chabochi tamí paalina'í.

Eduardo Achá mu mexicana jú?

Rita Tasi.

Eduardo Kumi mu beteámi jú?

Rita Mí porochi anelíachi.

Eduardo Kumi jú porochi anelíachi?

Rita Kuiteko peí minana.

Eduardo Kumi iyena jú kuiteko anelíachi?

Rita Bawichibo peí minana.

Eduardo Chú iyeri bawichibo? Rita.

Rita Weé chá mu ke tasi ra'eéi ralamuli. kawiwá-lachi?

Eduardo Pé rumulaáchi bi jonsa.

Rita Á ale mu ra'é r li ko porochibá.

Eduardo Tasi ne ra'eí porochi pé chopí sérógachi jonsa.

Rita Tasi mu bile ra'eí lá likó baa né.

Eduardo Acha mu ralamuli jú?

Rita Ayena. Mojé ayena chó?

Eduardo Tasi... Ayena peí bi.

Rita Tasi peí bi nirú; we chá mu chabochi o ralamuli ju.

Eduardo Kumi muchuwi mojé kuchúwala?

Rita Tasi ne machí.

Eduardo We chá porochi muchuwi?

Rita Tasi.

Eduardo Kumí muchuwi?

Rita We'kali alé.

Eduardo Chú mu regá nawalijé na'í póbolochi?

Rita Pé inároka a'lí i'nía ne nawaké.

Eduardo Inároka ko á keré, i'nika kó ne ke mayé.

Rita Pé kureéli inároka, a'lí kureéli i'nika.

Eduardo Tasi mu chuliki jú. Tasi mu emeró i'nía.

Rita Rewekachi ne jonsa ir'kiínali.

Eduardo Acha mu machíí inglés raa'icháa?

Rita Tasi.

Eduardo Castilla Rú acha mu ra'icháa?

Rita Pé risoáti.

Eduardo Chú reweí moó kunala?

Rita Manuel.

Eduardo Kipi mu kuchuwi?

Rita Usaní.

Eduardo Chú etewíami jú?

Rita José, Pedro, Ruperto, Juana, Jesus, a'lí Rosa.

Eduardo Kumi muchuwi?

Rita Tasi ne machí.

Eduardo Ke tasi mi yúa muchuwi?

Rita A muchuwú chabé kó, jipi kó má keé.

Eduardo Kumi mu rewekíí?

Rita We'kali alé.

Eduardo Chú mu inilí?

Rita Kú siminalí nejé.

Eduardo Acha mu a'lá atíí?

Rita Tamí ma'chí paka.

Eduardo Wé ne me'ká atiki.

Rita Tamí kú noláa.

Eduardo Tasi ne umero, Rita.

Rita Porochi nejé kú siminalí.

Eduardo Kilíí mu asisáa á mu kú umeroma ma-
ciina.

Rita Tasi nakiíluwa mapu ne machíinama.

Eduardo Kú as'wisáa mi kú ma'chináma échi o'na
jonsa.

Rita Tami ku'íroko.

Eduardo Su wábaka ruyé mi kítera.

Rita Má ne a ruyekíí larú bá.

Eduardo Aboí ko tasi ra'ichá ralamuli fchi kiti tasi
mí namu.

Rita Mojé ra'iché.

Eduardo Nejé mojé kítera ra'ichama.

Rita Wé sa'pú nolináa, tamí ma'chí paka, Tasi ne
bené na'i. Porochi ne ku Siminali. Tasi ne naki-
íluwa, mapu ni Machíinama porochi ni kú si-
minali Tasi ne bené na'í asaká. Wé sa'pú Tamí
Ku ma'chí paka. Tamí ku'íroko.

Giner Eduardo Salmón descobriu que Rita era
de Porochi que fica depois de Cuiteco, além
de Bahuichivo. Rita insistiu que tinha chega-
do em Kansas, às vezes caminhando e outras
voando. Que tinha descido do céu, que seu
esposo se chamava Manuel e que tinha seis
filhos. Rita afirmou que tinha perdido seus fi-
lhos e que queria ir embora desse lugar, voltar
para Porochi. Eduardo prometeu interceder
por ela e que logo ia tirá-la de lá.

24. Quinta canção de Rita

Nós somos rarámuri.

Nós sustentamos o mundo.

Nós somos as colunas do mundo.

25. E eu? O que estou fazendo aqui?

Giner E eu? O que estou fazendo aqui? Eu me
chamo Miguel Angel e também estou aqui por
acaso. Cheguei nos Estados Unidos para ven-
der artesanato e acabei ficando por aqui. Eu
sou mexicano de Camargo. Sou graduado em
Pedagogia e trabalhei na serra de Chihuahua
restaurando os arquivos municipais. Um dia,
fiquei desempregado, e como fazem mui-
tos mexicanos vim para os Estados Unidos.
Mas não fiquei na fronteira, cheguei até aqui.
Porque Kansas City? Sei lá. Talvez por causa
daquela frase escrita nos vagões do trem que
passava na frente da minha casa quando eu
era criança. "Kansas City, México e Oriente".
Deve ter ficado gravada no meu inconsciente.
Fiquei sabendo da existência de Rita também
por acaso. Agora estou trabalhando em Great
Bend, na secretaria de ensino. Estava fazen-
do um curso de especialização. Numa dessas
aulas, o nosso instrutor, Ted Hamman falou
que sua noiva, Susan Bockrat, tinha conheci-
do uma mulher muito esquisita no hospital
psiquiátrico de Larned. Susan tinha ficado sa-
bendo pela sua amiga Tory Mroz que estava
querendo fazer algo para ajudar essa mulher.
Fiquei sabendo que essa mulher se chamava
Rita. Rita?

Pensei, será que é mexicana?

26. A visita

Giner Fui ao hospital e consegui a permissão para
falar com ela. Para achá-la tive que procurar
pelos corredores, salas de visita, salas de aula
e jardins do hospital. Quando a encontrei ela
estava sentada no chão, na terra, olhando o céu
desde o lugar mais recôndito que você possa
imaginar. Primeiro tentei falar com ela em in-
glês. Ela ficou muda, imóvel.

Giner Hi.

Rita não se mexe, nem olha.

Giner How are you? *Rita permanece impassível.*

Giner Bom dia.

Rita olha Giner com desconfiança, mas não fala.

Giner Você fala espanhol?

Rita acena negativamente. Giner levanta a mão direita e a aproxima de lado na direção de Rita.

Giner Cuira..!

Rita olha com surpresa, lentamente levanta a sua mão com os dedos de lado e toca levemente os dedos de Giner, do jeito de se cumprimentar dos tarahumaras.

Rita Ganiri va.

Giner Você é Tarahumara?

Rita Você Chabochi?

Giner É. Chabochi.

27. Não entendo você Rita, não entendo

Rita Chika tumu ju teemi? (Quem são vocês?)

Giner Não estou entendendo, Rita.

Rita Chisia ni nai ati? (Por que estou aqui?)

Giner Eu queria saber falar a sua língua.

Rita Chusia tumu Tami iyerá? (Por que me prenderam?)

Giner Como é que você chegou nesta cidade?

Rita Bitichi ni ku siminale. (Quero ir embora para minha casa)

Giner São três mil quilômetros, Rita.

Rita Anesi kine wenuwala mapu tami ku. (Avisem minha família. Que alguém venha me buscar)

Giner Como é que você cruzou a fronteira?

Rita Keni raila na koame. (Não gosto desta comida)

Giner Como é que você chegou nessa esquina onde a polícia prendeu você?

Rita Kene naki owaame. (Não quero tomar remédios)

Giner Como é que você sobreviveu até agora?

Rita Kene naki icheluame. (Não quero injeções)

Giner Você chegou como empregada doméstica e foi mandada embora. Você foi abandonada

por algum “coyote” da fronteira. Você fugiu de alguma granja onde trabalhava como escrava?

Rita Piri tumu naki Tami kitira? (O que pretendem de mim?)

Giner Quanto sofrimento, quanta dor, você deve ter passado Rita durante os doze longos anos que ficou neste hospício. Que torturas você terá suportado? Que inferno você terá vivido?

Rita Tami arewe machinia. (Deixem eu ir embora)

Tami arewe machinia. (Deixem eu ir embora)

Tami arewe machinia. (Deixem eu ir embora)

Rita puxa Giner pelo colarinho da camisa, forçando com ele. Giner tenta soltar-se.

Giner Calma Rita! Take it easy! Fica tranquila!

Rita fica descontrolada. Ela agride Giner com arranhões e pontapés. Giner briga com Rita, mas ela é mais forte. Ela grita e Giner devagar vai dominando Rita. A fúria dela vai se transformando em choro e desespero. Ela geme dolorosamente. Giner fica comovido.

Giner Tudo bem, Rita, tudo bem. Vou ajudar você. Eu juro que vou tirar você daqui. Tudo bem, Rita. Não desanima, não desiste. Confia em mim.

Rita chora e vai se acalmando lentamente. Giner abraça e acaricia suavemente Rita para ela se acalmar.

Giner Pode confiar em mim, Rita, pode confiar.

28. Rumo ao sul

Os Médicos ficam observando Rita que está muito abatida. Ela está envelhecida e cansada. Seu corpo apresenta movimentos involuntários.

Médico 1 After we finished giving her psychotropics, the patient began experiencing involuntary body movements.

Vozes A paciente apresenta um aumento considerável de atitudes estranhas. Tem constantes dores de cabeça, fica com a língua de fora, não

tem o controle dos seus movimentos e caminha com dificuldade.

Médico 2 Estamos diante um típico quadro de discinesia tardia.

Médico 1 Seria conveniente ministrar novos medicamentos?

Médico 2 Para quê? A discinesia é permanente e irreversível.

Médico 1 Voltou a apresentar sintomas de dilema, de falta de raciocínio, como quando foi internada.

Médico 2 Quanto a isso, não podemos fazer nada.

Médico 1 O neurologista recomenda reduzir pela metade a dosagem de psicotrópicos.

Médico 2 Pode reduzir.

Médico 1 A metade da primeira dose ou a metade da última que já foi aumentada da outra vez?

Médico 2 A metade da última dose. Temos que suspender o Navane ou reduzir a uma dose mínima.

Médico 1 Vamos reduzir.

Médico 2 Mais alguma coisa?

Médico 1 Continua tentando fugir. Da última vez chegou bem longe.

Médico 2 Em que direção?

Médico 1 Rumo ao sul. Toda vez que foge, foge para o sul.

Médico 2 Esquisito. Rumo ao sul.

Entra Giner, os Médicos não olham para ele.

Giner Rumo ao sul. Sempre rumo ao sul.

*Rita olha o céu pela janela, ela está fascinada.
Giner se aproxima.*

Giner O que você está olhando?

Rita Patos. Patos voando pelo céu afora. (*Giner olha para o céu*)

Giner Pelo céu de Kansas voa uma banda de patos que vem do Canadá. Eles vão rumo ao sul fugindo do frio.

Rita Vão para Arareco.

Giner É, Rita vão para o lago de Arareco, perto da tua terra.

Pausa. Os dois ficam olhando extasiados para o céu. Pausa. Rita tem algo escondido nas mãos.

Giner O que você tem aí?

Rita não quer mostrar, parece uma criança travessa.

Giner Vai, mostra para mim o que você está escondendo.

Rita mostra uma borboleta rainha.

Giner Uma borboleta rainha! Ela tem uma asa quebrada, coitada. Igual a você, Rita.

Rita Eu borboleta.

Giner Você queria ser uma borboleta e voar rumo ao sul? Voar ate sua terra, lá em Chihuahua?

Rita Eu borboleta. Eu pato. Eu vento.

29. Falando ao celular

Giner fala com um amigo pelo celular.

Giner Jacinto?

Jacinto É você, Giner?

Giner Você pesquisou o que eu pedi?

Jacinto Como é que é?

Giner Você descobriu alguma coisa sobre Rita Carrillo?

Jacinto Deve ser a bateria do celular.

Giner Você foi na serra de Chihuahua?

Jacinto Vou trocar de aparelho.

Giner Você conseguiu apurar alguma coisa?

Jacinto Estou ouvindo muito mal, cara.

Giner É urgente saber quem ela é!

Jacinto Se você quer eu falo depois.

Giner Você pesquisou em todos os municípios da serra?

Jacinto Terra, que terra? Não dá para ouvir direito!

Giner Procura no cartório de registro civil e no Instituto Nacional Indígena.

Jacinto Isso aqui já era!

Giner Pergunta por Rita Carrillo ou Rita Patinho ou Rita Quintero.

Jacinto Qual caminho? Você falou tinteiro?

Giner Troca de celular! Depois me liga!

Jacinto Não estou ouvindo nada! Espero que você consiga me ouvir! O seguinte: toma cuidado com essa mulher! Cuidado para não entrar numa fria! Ela ficou presa aqui, na penitenciária de Chihuahua! Matou o marido em Porochi! Ficou dois anos presa! Ninguém sabe como saiu da cadeia! Ela é uma assassina!

30. Eu não matei marido

Rita conversa com Giner.

Rita Bebemos muito “tesguino”, cerveja de milho, na casa de Chú. Os homens já tinham cercado e tratado das terras. Nós, mulheres, tínhamos limpado a casa. Chú ofereceu bebida. Meu marido bebeu muito tesguino. Eu também bebi. Todo mundo bebeu muito tesguino na casa do Chú. A gente briga quando bebe tesguino. Meu marido brigou comigo por causa das cabras. Ele queria vender minhas cabras. Eu criei essas cabras. Ele queria pegar minhas cabras. Bebemos tesguino na casa do Chú. O dia e a noite inteira. Fiquei com sono e fui dormir. O lobo-guará veio de madrugada para roubar as cabras. Eu percebi quando ele ficou perto da minha cama no chão. Peguei o facão e bati assim nele, assim, assim, desse jeito bati nele. Ele não queria morrer. Peguei uma pedra grande e joguei na sua cabeça. Fui levada para Cuiteco amarrada. Fiquei trancada no cárcere pequeno. Depois me levaram para Chihuahua, também amarrada. Fiquei trancada em cárcere grande. Eles falam que eu matei marido. Eu matei o lobo-guará que queria minhas cabras. Eu não matei marido. Eu matei lobo-guará.

31. Os Médicos se defendem

Giner discute com os Médicos. Eles mostram os relatórios.

Giner O que ficou fazendo Rita durante esses doze anos?

Médico 2 Realizou um amplo programa de atividades.

Giner Ah, é? Que tipo de atividades?

Médico 1 Group therapy.

Médico 2 Socialização.

Médico 1 She has taken walks.

Médico 2 Participar de corais.

Giner Em que idioma foi feito isso?

Médico 2 Em inglês.

Giner Ela não fala inglês!

Médico 1 We got an interpreter and gave her the opportunity of speaking to someone in her own language.

Giner Em que língua?

Médico 2 Em espanhol.

Giner Essa não é a língua dela. (*pausa*) E precisava ficar trancada à chave?

Médico 1 It was for her own safety. She could have gotten lost.

Giner Por que não a encaminharam a outra instituição que não fosse um hospital psiquiátrico?

Médico 2 Como assim? Ela era uma estrangeira ilegal. Quem ia pagar as despesas?

Giner A ficha de Rita está cheia de irregularidades. Nunca recebeu terapia individual. Nunca pensaram em pedir autorização a Rita para ministrar os medicamentos? Por que não explicaram os riscos, os efeitos colaterais desses remédios? Por que não fizeram um exame para determinar se ela tinha capacidade para entender os efeitos da medicação? Não sabiam que tinham a obrigação de encontrar um tutor para responder por ela? Procuraram um juiz para autorizar o emprego de medicamentos?

Médico 1 She was an illegal foreigner.

Giner Agora olhem para ela. Esse é o resultado do tratamento, das suas decisões. Ficou drogada. Isolada durante doze anos. Vocês cortaram as raízes dela.

Rita entra caminhando lentamente. Tem tiques nos braços e no rosto. Tem a língua de fora, os olhos virados. Aparenta ter os sintomas do mal de Parkinson e um certo retardo mental. Rita aproxima-se dos Médicos com desconfiança. Reconhece Giner e esboça um leve sorriso de tranquilidade. Procura pela proteção dele.

Rita (*para Giner*) Já vamos Porochi?

Giner Logo, Rita, logo.

Rita (*puxa-o pela camisa*) Me tira daqui! Vamos lá em cima!

Giner Calma, Rita. Só está faltando a papelada.

Rita Quando? Quando? Quando?

32. A causa da doença

Um enfermeiro pesa Rita e mede sua altura, coloca um termômetro em sua boca para tomar a temperatura. Com uma lanterna, examina os olhos. Depois a obriga a abrir a boca para examiná-la com a lanterna. Enquanto Rita fala o enfermeiro faz o teste de reflexos no joelho e lhe toma o pulso.

Rita A doença acontece quando a alma sai a passear e abandona sua casa que fica no coração. A alma não vai toda embora, não, e nem sempre seus descaminhos causam a morte. Porém como fica muito pouco dela no coração, isso não é suficiente para manter a saúde, aí então a pessoa fica doente. O feiticeiro é chamado para pedir-lhe que ponha para fora sua própria alma e para que ela fique procurando pela que fugiu. A alma do feiticeiro viaja até encontrar o lugar onde ficou perdida a alma errante. A mulher tem quatro almas, o homem três. Temos que comemorar a despedida delas fazendo três ou quatro festas pra que elas façam boa viagem. Quando as festas acabam não importa se as painéis quebram, porque essas almas já não vão voltar. A painel não serve para mais nada. Vocês sabem por que a mulher tem quatro almas e o homem só três?

O enfermeiro sai. Rita fica falando sozinha.

É verdade que o homem tem três almas e a

mulher quatro porque a mulher também carrega a alma do mundo. Porque dá luz à vida.

33. O litígio

Giner fala com os Médicos do hospital Larned

Médico 2 We did what we had to do. We phoned the Mexican Consul in Denver.

Médico 1 Mister Tamez.

Médico 2 He told us to call the Mexican Consul in Salt Lake City..

Médico 1 And we spoke to Miss Zoila Vergara.

Médico 2 She told us that she had contact with a Rita López...

Médico 1 In 1982.

Médico 2 Uma índia que falar um dialeto mexicano e que era das serras...

Médico 1 ...near Chihuahua.

Médico 2 Ela pensar que Rita Lopes chegar até aqui escondido no porta-malas de auto. Mas Rita falar que não...

Médico 1 ...that she fell from the sky.

Médico 2 Miss Zoila Vergara falar vai ajudar com Rita...

Médico 1 ...in whatever was possible.

Médico 2 Que nós mandar informação clínica.

Médico 1 ...regarding Rita.

Médico 2 Eu pedir ela informations dessa Rita López. Nunca mais saber nada do consulado mexicano in Salt Lake City.

Médico 1 Never again.

Giner Agora vocês e os trinta funcionários, médicos, enfermeiras e trabalhadores sociais do Hospital Larned, estão sendo processados.

Médico 2 Vamos nos defender. Fizemos aquilo que devíamos fazer. Vocês esqueceram Rita. O consulado mexicano não se importa com Rita.

Médico 1 They did not care for her.

Médico 2 Por causa da linguagem nós oferecemos terapia ambiente, terapia, atividade limitada...

Médico 1 ...and chemotherapy.

Médico 2 Uma avaliação psicológica complicada, idioma diferente, cultura diferente...

Médico 1 ...also due to her illiteracy.

Médico 2 Ser estrangeira.

Médico 1 Illegal foreigner.

Médico 2 Difícil conseguir fundos para tratar ela.

Giner Bom, agora vocês vão ter que arrumar muitos fundos. O processo é por dez milhões de dólares.

Médico 2 Are you nuts? Imagina essa mulher no tribunal. Ela não saber nem nome.

Giner Rita Carrillo, Rita Quintero, Rita Patinho, Rita López ou como se chame, já tem um tutor que a representa.

Médico 2 You, for sure.

Médico 1 Or Tori Mroz.

Giner A Corte do Condado escolheu Beatriz Zapata, uma religiosa das Irmãs de São Jose.

Médico 2 Processo não vingar. Outro, antes, acabar em nada.

Giner Agora Rita não está só. Junto com ela está a KAPS. Vocês sabem o que é isso? É uma fundação que dá ajuda jurídica e proteção às pessoas com problemas mentais no condado de Kansas.

Médico 2 Para que Rita querer dez milhões de dólares?

34. A luta por Rita

Giner (*cantando uma canção popular*) “Rita, Rita, dame café, ahorita, ahorita te lo daré”.

Rita Você quer café?

Giner Não, obrigado. Só estou cantando uma canção.

Rita Eu gosto de canções.

Giner Estou cantando uma canção que a minha mãe gostava de cantar. (*canta*) “Que tiene Rita? No tiene nada, es que se aburre, estando encerrada...”

Rita Não gosto de ficar trancada. Me tira daqui.

Giner Logo, Rita, logo.

Rita Nunca acabam de preencher papéis e mais papéis.

Giner Temos um problema Rita, enquanto não resolver esse...

Rita Problema?

Giner Tem duas instituições interessadas em você. A Coordenação Estatal Tarahumara e o Instituto Nacional Indígena. Eles estão brigando por sua causa.

Rita Não entendo.

Giner A CORETA e o INI brigam por você.

Rita Por mim? Brigando?

Giner A CORETA é do governo que é do PAN, o Partido Autêntico Nacional. O INI é do PRI que é o Partido da Revolução Institucional.

Rita Não conheço PAN. Eu conheço PRI. Verde, branco e vermelho. Eu voto no PRI. Não voto, não cobertor, não milho. Delegado é PRI. Delegado fica bravo. Voto é PRI, fala. Verde, branco e vermelho.

Giner A Coordenação quer tirar você daqui, levar você a Chihuahua para internar você num hospital psiquiátrico de lá.

Rita Hospital não. Hospital não. Eu não doente.

Giner O Instituto quer levar você para a serra, para seu povoado, mas lá ninguém quer se responsabilizar por você.

Rita Eu quero voltar serra.

Giner O que você vai fazer lá? Você já não é uma criança? Quem vai manter você?

Rita Eu trabalhar.

Giner No quê Rita? Você vai morrer de frio no meio da neve. Ou vai morrer de fome.

Rita Você me leva. Me tira daqui.

Giner Rita, você tem outro probleminha.

Rita Probleminha?

Giner Problemão. Se você for para Chihuahua, a polícia vai te prender. Vão te trancar na cadeia.

Rita Cadeia? Eu não gostar cadeia. Cadeia não.

Giner Por que você não me falou que tinha ficado presa na penitenciária de Chihuahua? Por que você não me falou que tinha matado o teu

marido lá em Porochi? Como é que você fugiu dessa cadeia? Como é que você cruzou a fronteira? Como é que você chegou até aqui?

Rita (*aponta ao teto com um dedo*) Caí do céu. Já falei. Eu caí do céu.

Giner Você é uma assassina, Rita.

Rita Assassina?

Giner Você matou seu marido.

Rita Eu não matei marido.

Giner Matou a facadas e jogou uma pedra na cabeça dele. Você matou ele numa bebedeira com tesguino. Você matou sim.

Rita Não. Não. Não matou ele. Não matou ele. Não! Não! Não!

Giner Calma Rita, não precisa gritar. Ai Rita, o que vou fazer com você?

Rita Me tira daqui. Leva Porochi. Me tira daqui. Me tira.

Giner Eles vieram por você, Rita. Belinda Ames e Arturo Limón estão lá fora esperando por você, vão levar você para Chihuahua. Mas, os Médicos do hospital não querem soltar você. Vai ver que a gente consegue convencê-los. Você tem que voltar para sua casa. O que estou falando? Você não tem casa. (*pausa*) Está certo o que estamos fazendo?

35. Sexta canção de Rita

Tenho uma coroa
De espelinhos e plumas
São quatro espelinhos
Que são feito janelinhas
Para ver quando minha alma
Suba por um dos quatro ventos
Chegando até papai Rioshi.
E quase estava esquecendo
Quero ter amigos quando eu partir,
Dançando o “yumare” e o “pascol”
Para subir contente do santo chão
Rumo ao céu azul.

36. A evidência

O Médico 1 faz anotações numa prancheta. O Médico 2 mantém seu colega acuado.

Médico 2 Eles estão lá fora.

Médico 1 Estou muito ocupado.

Médico 2 Eles querem ver você.

Médico 1 Sinto muito.

Médico 2 São três pessoas.

Médico 1 Podem ser seis, não me interessa.

Médico 2 É uma mulher loira e um homem moreno. Mr. Giner os trouxe.

Médico 1 Não vou recebê-los.

Médico 2 Eles não irão embora. Vão ficar na porta.

Médico 1 Você não está entendendo? Eu não quero saber deles.

Médico 2 Você vai ter que recebê-los.

Médico 1 Não quero ter mais problemas com essa gente.

Médico 2 Fala qualquer coisa para eles.

Médico 1 Mandê eles embora.

Médico 2 Eles depois voltam.

Médico 1 Chama a polícia.

Médico 2 Você quer mais escândalo?

Médico 1 Mulher do inferno. Só trouxe problemas.

Médico 2 Melhor recebê-los.

Médico 1 O que essa gente está querendo?

Médico 2 Levar a Rita embora.

Médico 1 A gente não pode entregar ao primeiro que passa.

Médico 2 Por que não?

Médico 1 Somos os responsáveis pela paciente.

Médico 2 Você já esqueceu o processo? Estamos sendo processados, pode ser a nossa chance. Se deixarmos que eles levem a Rita embora...

Médico 1 E o processo?

Médico 2 Talvez acabe. Sem Rita não há processo.

Médico 1 Eu não tenho tanta certeza disso.

Médico 2 Somos acusados de tê-la prejudicado.

Sem Rita desaparecem as evidências.

Médico 1 Evidências?

Médico 2 Não haverá corpo do delito. Você não percebe? A Rita caiu do céu e é do céu que vem a solução.

36. Uma nova vida espera por você, Rita

Ponte na fronteira de El Paso no Texas. Giner fuma e olha pensativo para o lado mexicano. Rita está junto dele, espera com inquietação. Ela veste roupas novas e modernas e fica olhando para Giner como esperando por uma resposta.

Giner Não me olha desse jeito. Não suporto este olhar. Você tem alguma reclamação para fazer? Ou você quer saber onde estamos? Estamos na linha, na borda, no limite. Você não percebe? É só uns passos e você estará do outro lado. Olha aquelas duas bandeiras. A sua é a da águia e a serpente. Olha, lá corre o rio Bravo. (*Rita recua assustada*) Não fica assustada. Ninguém vai jogar você na água nem obrigar você a nadar. Muito menos enfiar você no porta-malas de um carro. Você vai atravessar sentada do lado do motorista, como se fosse turista. (*Rita olha incomodada para sua nova roupa*) Não está gostando da roupa nova que compramos para você? Você ficou elegante. (*Rita ri com malícia*) Você está rindo do quê? Você está contente. Eu não, Rita. Tenho um mau pressentimento. Está certo o que estamos fazemos? O que você vai encontrar do outro lado? Chegar até Juarez vai ser fácil. Mas, no quilômetro 28 vão começar os problemas. O que você vai falar para o guarda quando pedir seus documentos? Cadê seus documentos, ele vai dizer.

Rita Não tem.

Giner Passaporte.

Rita Não tem.

Giner De onde você é? Ele vai perguntar.

Rita Eu Tarahumara.

Giner Não existe país dos tarahumaras.

Rita Eu rarámuri.

Giner Vamos embora, caminha. Belinda e Jacinto esperam por você naquele carro.

Rita fica imóvel e olha com medo para o horizonte.

Giner Ou você quer ficar por aqui? Aqui, deste lado da fronteira, você não é ninguém. Sem documentos, sem língua e sem país. Se você falasse inglês poderia passar por chicana. Mas desse jeito não, se ficar aqui os gringos vão trancafiar você de novo.

Rita Não quer, não.

Giner Fica sossegada. Você vai cruzar a fronteira com eles. Eles sabem o que fazer contigo lá em Chihuahua.

Rita Chihuahua?

Giner Se você ficar por lá, a polícia pode prender você outra vez. Vai ver que o seu crime ainda não prescreveu.

Rita Vamos Porochi.

Giner Ninguém quer ver você por lá. Você pode ser expulsa de lá. Os parentes do seu marido podem matar você a pedradas. Escuta-se uma buzina que chama com insistência.

Giner Vá embora. Estão esperando por você.

Rita não se movimenta. Olha para o lugar de onde veio o som da buzina e suplicante olha para os olhos de Giner. Ela o puxa pelo braço.

Giner Você tem que entender. Eu não posso ir com você. Daqui eu volto. Rita, eu tenho minhas obrigações. Tenho mulher e filho para sustentar. Tenho que voltar para o meu trabalho. (*pausa*) Belinda e Jacinto vão te acompanhar. Eles sabem o que fazer contigo. Embora! Anda! Estão esperando por você. Do outro lado vai ser melhor. Lá pelo menos sabem quem você é. Você vai voltar para Porochi, vai voltar a falar a sua língua. Vai usar novamente suas cinco saias, comer “pinole” e beber “tesguino”. Dançar “yúmare” e “pascol”.

Você voltará a levar suas cabras para pastar nos barrancos e vai voltar a beber a água do rio Urique. Escutará novamente o som do vento nos pinheiros. Voltará a ver o amanhecer, o nascer do sol e adormecerá na tranquila noite Tarahumara. Uma nova vida está esperando por você, Rita.

Rita olha assustada para os lados. Giner a observa com ternura e compaixão. Ele se aproxima por detrás dela e a envolve num abraço cálido, forte e comovido. Rita deixa-se abraçar como uma criança desprotegida. Rita e Giner choram em silêncio. Giner solta Rita, ela se afasta lentamente. Vira a cabeça para olhar Giner. Ela duvida.

Giner Vá embora, Rita. Não olhe para trás. Vá embora.

Rita afasta-se. Desaparece.

38. Natal em Chihuahua

Giner No Natal do ano passado fui a Camargo visitar minha família. No jornal *El Heraldo de Chihuahua* li uma grande reportagem sobre como passaram as festas natalinas os internos do hospício local. Havia fotos de idosos de olhar extraviado. Fui visitá-los. O Psiquiátrico de Chihuahua não é como o Hospital Larned de Kansas. Será que o inferno é assim? Se você quer realmente conhecer um país tem que visitar seus hospícios. Lá, no meio do abandono, da sujeira e da tristeza estava Rita. Só, ausente, perdida. ☆